

Coordenação-Geral de Auditoria Interna
Relatório Anual de Atividades 2016
Raint/2016

Sumário

Apresentação.....	3
1.Realizar Auditoria Interna.....	4
1.1. Ações de Auditoria Interna.....	5
1.1.1. Auditorias Internas previstas no Paint/2016.....	5
2.Atendimento aos Órgãos de Controle Externo.....	15
2.1. Acompanhamento da atuação dos Órgãos de Controle Externo e Interno.....	15
3.Gerir Riscos Institucionais.....	17
3.1. Disseminação da Política de Gestão de Riscos.....	17
4.Ações de capacitação.....	20
5.Considerações finais.....	21

Apresentação

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) trabalha com a visão de gestão baseada em processos de trabalho, definidos em sua Cadeia de Valor. Neste contexto, a Coordenação-Geral de Auditoria Interna – Audit – encontra-se dentro da estrutura de gestão da conformidade institucional da RFB, atuando em dois macroprocessos: “realizar auditoria interna” e “gerir riscos institucionais”, executando atividades que auxiliam no aprimoramento dos processos de trabalho de todas as áreas, tanto através de auditorias quanto por meio da disseminação da metodologia de gerenciamento de riscos da RFB.

O Plano Anual de Auditoria Interna – Paint/2016, aprovado por ato do então Coordenador-Geral de Auditoria Interna, vinculou seus trabalhos, realizados no decorrer do ano-calendário de 2016, a ações programadas por suas Divisões de Auditoria, integrantes da Coordenação de Planejamento e Execução de Auditoria – Copea. Também foram desenvolvidas atividades de acompanhamento de gestão de riscos e de atendimento aos órgãos de controle externo, ambas de responsabilidade desta Coordenação-Geral.

A seguir, detalham-se as atividades desenvolvidas em 2016.

1. Realizar Auditoria Interna

O Paint 2016 apresentou **25** (vinte e cinco) objetos de auditoria, abrangendo 10 diferentes macroprocessos da Cadeia de Valor da RFB. Alguns desses objetos foram temas para o planejamento e a execução de auditorias de conformidade, contínuas e de gestão.

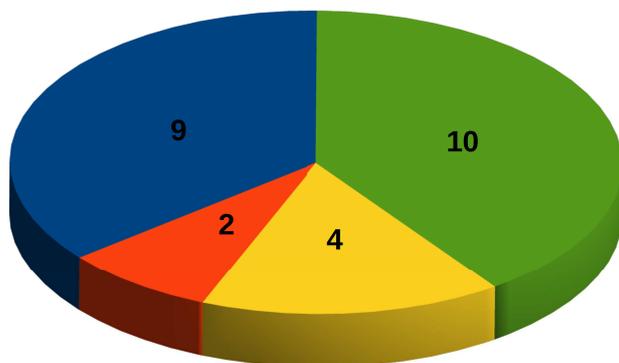
Dos **25** (vinte e cinco) objetos de auditoria elencados no Paint 2016, **9** (nove) foram desenvolvidos durante o ano, sendo **4** (quatro) em auditoria de conformidade, **4** (quatro) em auditorias de gestão e **1** (um) em auditoria contínua. Em 2016, foi realizada uma auditoria de conformidade em um objeto que não estava originalmente previsto no Paint.

Dentre os objetos do Paint 2016, **2** (dois) objetos foram analisados e, durante a fase de planejamento operacional, verificou-se sobre a inoportunidade da realização dessas auditorias no ano a qual se refere esse relatório.

Outros **4** (quatro) objetos de auditoria se encontram em fase de planejamento operacional para a elaboração da estratégia metodológica da auditoria, bem como a construção de suas matrizes de planejamento.

Por fim, não foram iniciadas auditorias em **10** (dez) dos objetos constantes no Paint 2016, devido à indisponibilidade de equipes.

■ Iniciadas - 9 ■ Canceladas - 2 ■ Em planejamento - 4 ■ Não iniciadas - 10



Total de objetos de auditoria = 25

Foram emitidas **334** (trezentas e trinta e quatro) recomendações, das quais **139** (cento e trinta e nove) foram implementadas, **67** (sessenta e sete) ainda estão em análise pela Audit e **128** (cento e vinte e oito) aguardam implementação com prazo ainda corrente.

1.1. Ações de Auditoria Interna

1.1.1. Auditorias Internas previstas no Paint/2016

A apresentação dos resultados dos trabalhos de auditoria interna será feita por macroprocesso da RFB, listando as informações referentes aos objetos de auditoria selecionados em cada um deles, bem como os seus respectivos status.

I. Gestão do Crédito Tributário

a) Retificação de GPS

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação.
- **Tipo:** Auditoria de conformidade.
- **Objetivo:** Analisar o procedimento de retificação de Guia da Previdência Social (GPS), a fim de avaliar a aderência aos normativos aplicáveis e aspectos de eficácia e efetividade dos controles na arrecadação e cobrança.
- **Status:** O projeto de auditoria sobre o processo de trabalho de Retificação de GPS abrange a realização de testes em **25** Delegacias da RFB. Dentro desse escopo, a situação em relação aos trabalhos realizados em 2016 é a seguinte:
 - **5** (cinco) auditorias iniciadas em 2015 e finalizadas em 2016;
 - **8** (oito) auditorias iniciadas e finalizadas em 2016;
 - **6** (seis) auditorias iniciadas em 2016 e ainda não concluídas, sendo **2** (duas) em fase de elaboração de relatório, **4** (quatro) em fase de elaboração de matriz de achados;
 - **6** (seis) auditorias programadas, mas não iniciadas.
- **Observação:** O projeto de auditoria teve seu cronograma revisto e tem previsão para ser finalizado no 1º semestre de 2017.
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna
129	43	73	13

b) Certidão de Regularidade Fiscal

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação.

- **Tipo:** Auditoria de conformidade.
- **Status:** Foi iniciado estudo para o planejamento da auditoria, aprofundando o conhecimento da equipe em relação aos procedimentos e aos controles aplicados a esse processo, para a definição do objetivo e do escopo da auditoria.

c) Controle dos parcelamentos de débitos

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação.
- **Tipo:** Auditoria contínua
- **Status:** Foi iniciado estudo para o planejamento da auditoria, aprofundando o conhecimento da equipe em relação aos procedimentos e aos controles aplicados a esse processo, para a definição do objetivo e do escopo da auditoria.

d) Cobrança especial

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação.
- **Tipo:** Auditoria de gestão.
- **Objetivo:** Avaliar se os procedimentos de nível estratégico, inerentes à cobrança especial, possibilitam a geração de informações necessárias ao processo de tomada de decisão, no que se refere:
 - ao adequado desenvolvimento das atividades;
 - às rotinas para avaliação e acompanhamento do processo;
 - à fidedignidade dos dados registrados e dos resultados produzidos.
- **Status:** Cancelada
- **Observação:** Não obstante o objetivo estabelecido, verificou-se, no decorrer do desenvolvimento das atividades, que o processo de cobrança especial se encontrava em transformação, com a implementação de ações voltadas à adequação e aperfeiçoamento, bem como a atualização do arcabouço normativo com vistas a permitir a correta relação entre teoria e prática. Dessa forma, concluiu-se pela inoportunidade para a realização, em todos os seus aspectos, de auditoria no processo de trabalho, haja vista a ausência de parâmetros (critérios) para mensurar se a cobrança especial está sendo desenvolvida de maneira adequada no âmbito das unidades descentralizadas da RFB, fato que inviabilizaria um diagnóstico preciso da situação encontrada. Esse tema pode vir a ser objeto de estudo

para avaliar o grau de maturação do processo em 2017 e, conseqüentemente, a conveniência de instituição de auditoria.

e) Revisar débitos

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação
- **Tipo:** Auditoria de gestão
- **Objetivo:** Avaliar se os motivos que geram revisão de débitos de pessoa física nos X-cat, oriundos de malha fiscal, estão sendo controlados (mitigados) com racionalidade e melhoria contínua, e averiguar se as análises dos pedidos de revisão têm garantido celeridade e tempestividade.
- **Status:** Cancelada
- **Observação:** Por questões técnicas na formação da equipe, foi necessária a interrupção da auditoria e a realização de um novo estudo para analisar a viabilidade e a oportunidade da auditoria. O estudo realizado apontou para outros objetos de auditoria, os quais foram analisados e valorados em conjunto na elaboração do Paint 2017.

f) Análise de crédito tributário suspensos e em revisão de lançamento

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação.
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

g) Controles gerenciais sobre revisões de ofício

- **Processo de trabalho:** Gerir o crédito tributário e a arrecadação.
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

h) Isenção de IPI

- **Processo de trabalho:** Controlar benefícios fiscais e regimes especiais de tributação.
- **Tipo:** Auditoria de conformidade.
- **Objetivo:** Verificar se as atividades de instrução e análise de processos para concessão de benefícios nos processos de isenção de IPI para taxista e deficiente estão cumprindo, respectivamente, as determinações das IN RFB nº 987/2009 e nº 988/2009.
- **Status:** O projeto de auditoria sobre o processo de trabalho de Isenção de IPI teve início em 2015 e abrangeu a realização de testes em **18** Delegacias e **2** Superintendências da

RFB. Das auditorias planejadas apenas **1** não foi concluída. Dentro desse escopo, a situação em relação aos trabalhos realizados em 2016 é a seguinte:

- **5** (cinco) auditorias iniciadas em 2015 e finalizadas em 2016;
- **8** (oito) auditorias iniciadas e finalizadas em 2016;
- **1** (uma) auditoria iniciada em 2016 e ainda não concluída, estando em fase de elaboração de matriz de achados.
- **Observação:** O projeto de auditoria tem previsão para ser finalizado no 1º trimestre de 2017.
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna
25	25	-	-

i) Controles do Simples Nacional

- **Processo de trabalho:** Controlar benefícios fiscais e regimes especiais de tributação.
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

j) Controles relativos a benefícios fiscais e incentivos dependentes de habilitação, reconhecimento de direitos ou registro especial por parte da RFB

- **Processo de trabalho:** Controlar benefícios fiscais e regimes especiais de tributação.
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

k) Declarações de compensação (Dcomp) com crédito oriundo de retificação de Declaração de Importação (DI)

- **Processo de trabalho:** Gerir direito creditório do contribuinte.
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

l) Arrolamento de bens

- **Processo de trabalho:** Atuar na garantia do crédito tributário.
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

II. Fiscalização Tributária e Combate a Ilícitos

a) Execução de ações fiscais

- **Processo de trabalho:** Realizar a fiscalização
- **Tipo:** Auditoria de conformidade
- **Objetivos:** Avaliar se os mecanismos de controle interno existentes na atividade da execução de ações fiscais asseguram o cumprimento dos objetivos estratégicos da RFB; avaliar o processo de trabalho da execução da fiscalização para identificar causas e consequências de possíveis falhas procedimentais, bem como identificar boas práticas, propondo melhorias aos gestores, quando for o caso; e auxiliar na busca da padronização de rotinas no âmbito da RFB, promovendo a melhoria da qualidade e segurança na realização dos procedimentos disciplinados pelas normas aplicáveis.
- **Status:** O projeto de auditoria sobre o processo de trabalho de Execução das Ações Fiscais teve início em 2015 e abrange a realização de testes em **31** Delegacias da RFB. Em 2015, **4** DRFs tiveram seus procedimentos auditados, estando prevista para 2016 a realização de auditorias em outras **25** unidades. Dentro desse escopo, a situação em relação aos trabalhos realizados em 2016 é a seguinte:
 - **4** (quatro) auditorias iniciadas em 2015 e finalizadas em 2016;
 - **3** (três) auditorias iniciadas e finalizadas em 2016;
 - **6** (seis) auditorias iniciadas em 2016 e ainda não concluídas, sendo **3** (três) em fase de elaboração de relatório, **3** (três) em fase de execução;
 - **12** (doze) auditorias programadas, mas não iniciadas em 2016.
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna
78	51	9	18

b) Gerir a utilização dos recursos materiais nas operações de repressão e ações de vigilância

- **Processo de trabalho:** Realizar a vigilância e repressão
- **Tipo:** Auditoria de gestão

- **Objetivo:** Analisar em que medida o gerenciamento da utilização dos recursos empregados nas atividades aéreas tem contribuído para: a) minimizar os cancelamentos das operações ou o não atendimento às solicitações destas; b) combater o contrabando, o desca-minho e a sonegação fiscal; c) mitigar e controlar os riscos de acidentes e incidentes aéreos.
- **Status:** O trabalho encontra-se na fase final de execução, em elaboração da matriz de achados.

III. Controle Aduaneiro

a) Habilitação de Operadores do Comércio Exterior no Siscomex

- **Processo de trabalho:** Autorizar intervenientes
- **Tipo:** Auditoria de conformidade
- **Objetivo:** Avaliar se os procedimentos relativos à habilitação de importadores, exportadores e internadores da Zona Franca de Manaus para operação no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) e de credenciamento de seus representantes para a prática de atividades relacionadas ao despacho aduaneiro estão sendo levados a termo em conformidade com o e-Manual Interno de Habilitação no Siscomex.
- **Status:** O projeto de auditoria sobre o processo de trabalho de Habilitação de Operadores do Comércio Exterior teve início em 2015 e abrange a realização de testes em **21** Delegacias da RFB. Em 2015, foi realizada auditoria piloto em **1** DRF, para a avaliação dos eventuais ajustes na Matriz de Planejamento. Dentro desse escopo, a situação em relação aos trabalhos realizados em 2016 é a seguinte:
 - **3** (três) auditorias iniciadas em 2015 e finalizadas em 2016;
 - **4** (quatro) auditorias iniciadas e finalizadas em 2016;
 - **2** (duas) auditorias iniciadas em 2016 e ainda não concluídas, sendo **1** (uma) em fase de elaboração de relatório, **1** (uma) em fase de execução;
 - **11** (onze) auditorias programadas, mas não iniciadas.
- **Observação:** O projeto de auditoria teve seu cronograma revisto e tem previsão para ser finalizado no 2º semestre de 2017.
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna

53	20	-	33
----	----	---	----

b) Mercadorias abandonadas sem/com Declaração de Importação (DI)

- **Processo de trabalho:** Controlar processo de importação e exportação
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

c) Declaração de exportação não averbada

- **Processo de trabalho:** Controlar processo de importação e exportação
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

d) Retificação de declaração de importação após o desembaraço

- **Processo de trabalho:** Controlar processo de importação e exportação
- **Status:** Auditoria não iniciada por indisponibilidade de equipe.

e) Despacho de Importação (DI)

- **Processo de trabalho:** Controlar processo de importação e exportação
- **Status:** Foi iniciado estudo para o planejamento da auditoria, aprofundando o conhecimento da equipe em relação aos procedimentos e aos controles aplicados a esse processo, para a definição do objetivo e do escopo da auditoria e elaboração da Matriz de Planejamento.
- **Observação:** A auditoria terá início no 1º semestre de 2017, após a validação da Matriz de Planejamento e a aprovação do Projeto de Auditoria. Esse tema não fazia parte do Paint 2016, mas foi selecionado pela sua relevância dentro do escopo do trabalho da RFB na área aduaneira e pela disponibilidade da equipe com conhecimento técnico sobre o tema.

f) Admissão temporária

- **Processo de trabalho:** Controlar regimes aduaneiros
- **Status:** Foi iniciado estudo para o planejamento da auditoria, aprofundando o conhecimento da equipe em relação aos procedimentos e aos controles aplicados a esse processo, para a definição do objetivo e do escopo da auditoria e elaboração da Matriz de Planejamento.

- **Observação:** A auditoria terá início no 1º semestre de 2017, após a validação da Matriz de Planejamento e a aprovação do Projeto de Auditoria.

g) Reserva de Armamento

- **Tipo:** Auditoria de conformidade
- **Objetivo:** Verificar a conformidade dos controles da Reserva de Armamento da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da 7ª Região Fiscal (Direp07) em relação ao estabelecido pela Portaria RFB nº 1.902 de 11 de outubro de 2010, no que concerne às condições físicas da reserva, aos controles de entradas, saídas e armazenamento de armas e munições e aos registros de outros materiais controlados.
- **Status:** Concluída
- **Observação:** Esse objeto de auditoria não estava originalmente previsto no Paint de 2016.
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna
27	-	27	-

IV. Prevenção e Solução de Litígios Tributários e Aduaneiros

a) Julgar recursos hierárquicos

- **Processo de trabalho:** Julgar recursos administrativos fiscais
- **Tipo:** Auditoria de gestão
- **Objetivo:** analisar a atividade de julgamento de recursos hierárquicos, sob o rito da Lei nº 9.784, de 1999, avaliando se a maneira como o processo de trabalho é gerenciado e operacionalizado garante sua racionalização, padronização e melhoria contínua de procedimentos.
- **Status:** Encerrada
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna
13	-	13	-

V. Relacionamento com Sociedade, Governos e Organismos Nacionais e Internacionais

a) Prestar orientação e atendimento presencial

- **Processo de trabalho:** Prestar orientação e atendimento
- **Tipo:** Auditoria de gestão
- **Objetivo:** Avaliar os principais fatores que interferem negativamente na qualidade do atendimento presencial na RFB, afetando a satisfação do contribuinte.
- **Status:** Encerrada
- **Resultados:**

Recomendações emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações vincendas	Recomendações com implementação em análise pela Auditoria Interna
9	-	6	3

VI. Gestão Orçamentária e Financeira

a) Execução do crédito orçamentário

- **Processo de trabalho:** Gerir Execução Orçamentária e Financeira
- **Tipo:** Auditoria de conformidade
- **Status:** Foi iniciado estudo para o planejamento da auditoria, aprofundando o conhecimento da equipe em relação aos procedimentos e aos controles aplicados a esse processo, para a definição do objetivo e do escopo da auditoria.

VII. Gestão de Pessoas

a) Capacitar e desenvolver pessoas

- **Processo de trabalho:** Capacitar e desenvolver pessoas
- **Tipo:** Auditoria de gestão
- **Objetivo:** Analisar a atual sistemática de planejamento, execução e avaliação das ações de capacitação de forma a identificar as principais dificuldades enfrentadas, avaliar a eficiência na alocação dos recursos e a eficácia dos indicadores existentes para a tomada de decisão.
- **Status:** Em execução

- **Observação:** O projeto de auditoria teve seu cronograma revisto e tem previsão para ser finalizado no 1º semestre de 2017.

VIII. Governança de TI

a) Controle de Acesso

- **Processo de trabalho:** Gerir segurança de TI
- **Tipo:** Auditoria contínua
- **Objetivo:** Examinar o controle interno relacionado à concessão e manutenção de habilitações, visando garantir que os sistemas informatizados da RFB e seus respectivos perfis de acesso sejam concedidos apenas a usuários que atendam aos pré-requisitos estabelecidos nas portarias de Sistemas e Perfis.
- **Observação:** Problemas técnicos no DW Controle de Acesso impossibilitaram a execução de novos ciclos. Aguardando solução para retomar a execução.

b) Acompanhamento de Logs dos Sistemas

- **Processo de trabalho:** Gerir Governança de TI
- **Tipo:** Auditoria contínua
- **Objetivo:** Acompanhar, para o Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação (CTSI), a implantação dos registros de Log nos sistemas de informação da RFB, conforme previsão da Portaria RFB nº 693/2014.
- **Status:** Em execução.

2. Atendimento aos Órgãos de Controle Externo

2.1. Acompanhamento da atuação dos Órgãos de Controle Externo e Interno

A Audit, por meio da Divisão de Atendimento aos Órgãos de Controle Externo (Diaex), acompanha os trabalhos realizados pelos Órgãos de Controle Externo e Interno, respectivamente Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), junto às Unidades Centrais da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

Conforme atribuição regimental, prevista no inciso I do art. 37 do Regimento Interno da RFB, a Diaex centraliza o recebimento das diversas demandas oriundas do TCU e do CGU, de modo a poder acompanhar o atendimento às requisições de informações e às deliberações proferidas por esses órgãos de controle e fazer cumprir os prazos estabelecidos.

Além das demandas do TCU e do CGU, a Diaex também recebeu demandas do Ministério da Fazenda, por meio da Assessoria Especial de Controle Interno e do Poder Judiciário. As demandas do Poder Judiciário são relacionadas a Ações Civil Pública de Improbidade Administrativa.

Em 2016, a Diaex deu andamento interno a 255 (duzentos e cinquenta e cinco) documentos recebidos.

Órgão	Nº de Demandas	%
TCU	121	48%
CGU	23	9%
MF	28	11%
Poder Judiciário	59	23%
Outros (MPF, TCE)	24	9%
Total	255	100%

Do total de demandas do exercício:

- (i) 82% foram resolvidas total ou parcialmente;
- (ii) 18% estão em atendimento;

Em relação ao exercício de 2015, houve uma redução de 9% no número de demandas recebidas.

A Diaex acompanhou e viabilizou a prestação de informações para subsidiar a realização de **16 (dezesesseis)** fiscalizações do TCU e de **3 (três)** auditorias da CGU, no âmbito da RFB:

Órgão de Controle	Fiscalização
TCU	Levantamento de Auditoria acerca da Gestão do Crédito Tributário.
TCU	Levantamento Perfil de Governança de Tecnologia da Informação – Ciclo 2016 – iGovTI.
TCU	Levantamento Perfil de Governança e Gestão de Pessoas – Ciclo 2016 – iGovPessoas.
TCU	Levantamento de Auditoria acerca da Previsão de Receitas na PLOA 2017.
TCU	Auditoria Operacional acerca da Eficiência na Distribuição de Recursos Humanos na RFB.
TCU	Auditoria Operacional acerca do uso de tecnologias digitais no provimento de serviços públicos.
TCU	Auditoria acerca das Demonstrações Contábeis da RFB – 2015.
TCU	Monitoramento do Atendimento ao Acórdão nº 1205/2015-TCU-Plenário (Renúncias).
TCU	Monitoramento do Atendimento ao Acórdão nº 2393/2013-TCU-Plenário (Contrato da RFB com o Serpro).
TCU	Monitoramento do Atendimento ao Acórdão nº 3385/2015-TCU-Plenário (Processo de Prestação de Contas do Exercício 2012).
TCU	Monitoramento do Atendimento ao Acórdão nº 3137/2011-TCU-Plenário (Reidi).
TCU	Monitoramento do Atendimento ao Acórdão nº 1392/2012-TCU-Plenário (Fundos Regionais de Investimentos).
TCU	Acompanhamento das ações voltadas para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.
TCU	Acompanhamento das receitas, despesas primárias impactantes, contingenciamento de despesas e cumprimento de metas (1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º bimestre).
TCU	Levantamento de Auditoria sobre acumulação ilegal de cargos públicos e/ou participação societária irregular.
CGU	Auditoria nº 201601522 (Auditoria Anual de Contas – Exercício 2015).
CGU	Auditoria nº 201603191 (Serviços Públicos Digitais).
CGU	Auditoria nº 201602594 (Avaliação dos Resultados da Gestão – SRRF10 – Exercício 2016).

3. 3. Gerir Riscos Institucionais

No ano de 2016, a Coordenação de Gestão de Riscos (Coris), integrante da estrutura da Coordenação-Geral de Auditoria Interna (Audit), desenvolveu diversas ações com intuito de dar continuidade à implementação da Política de Gestão de Riscos da Secretaria da Receita Federal do Brasil, instituída pela Portaria RFB nº 1674, de 16 de setembro de 2014.

O esforço para obtenção da “Certificação ISO 31000 – Profissionais de Gestão de Risco C31000”, pelo The Global Institute for Risk Management Standards, para mais um membro da Coordenação, mostrou-se importante para a manutenção da RFB como membro do Comitê Técnico de Gestão de Riscos da ABNT (único representante da Administração Direta) e para a participação na delegação brasileira do Comitê Técnico de Gestão de Riscos da ISO. Tais participações permitem à RFB realizar ações de *benchmarking*, com intuito de desenvolver ações estratégicas em prol do desenvolvimento da temática de risco no âmbito institucional.

Avançou-se no desenvolvimento do Modelo de Maturidade Institucional que permitirá à Audit/Coris compreender pontos de ineficiência, retrabalho, propor e implementar melhoria que contribuam para que a Gestão de Riscos seja cada vez mais parte integrante da RFB. No decorrer do ano, foi desenvolvida a primeira etapa do Modelo e o piloto começou a ser testado pela equipe da Coris.

A Coris participou também da Ação 9 da ENCCLA, cujo objetivo foi criar instrumentos que façam avançar a cooperação jurídica internacional, permitindo a formação de equipes conjuntas de investigação transnacional nas áreas de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Foi dada continuidade ao projeto “Abordagem integrada para gestão de riscos de conformidade tributária e aduaneira”, cujo objetivo é fornecer uma abordagem holística, baseada em riscos, para que a RFB promova e gerencie a conformidade tributária e aduaneira por parte dos contribuintes (pessoas físicas e jurídicas). A equipe do projeto já desenvolveu algumas etapas, como a minuta do Guia Teórico-metodológico e parte do Trabalho de Campo (Reuniões nas UCs).

Neste período iniciou-se a atualização dos mapeamentos de processos de trabalhos da Coris e da portaria que contém a Política de Gestão de Riscos da RFB, com o objetivo de aprimorá-los. Além disso, iniciou-se a elaboração da Norma de Execução do Processo de Gerenciamento de Riscos que facilitará a aplicação pelas demais áreas da RFB.

A Coris prestou suporte em Gerenciamento de Riscos, através da avaliação de riscos de processos de trabalho, elencados no item 3.2, e do Parecer de Riscos Institucionais para Alteração de serviço no Portal e-CAC que permite o acesso por código de acesso aos Avisos de Cobrança.

Além disso, destacam-se também trabalhos para permitirem a efetiva implementação do Sistema de Gestão de Riscos – G-Riscos e a disponibilização de painéis gerenciais para o Secretário e Subsecretários.

O detalhamento dessas ações e as atividades em andamento estão dispostos a seguir.

3.1. Disseminação da Política de Gestão de Riscos

- Plano de Disseminação em andamento com publicações tempestivas no Informe-se tratando do tema Gestão de Riscos;
- Reformulação do formato e do material da capacitação no intuito de oferecê-la apenas aos indicados para Analistas de Riscos de processo já definido, para otimizar e personalizar a ação de capacitação.
- Realização de 02 cursos de Formação de Analistas de Riscos, objetivando capacitação dos servidores RFB indicados para atuar como Analistas de Riscos em suas unidades.

3.2. Implementação da Metodologia de Gestão de Riscos

- Realização e cadastramento de 8 avaliações de riscos em processos de trabalho.
- 05 avaliações de riscos estão em andamento.
- 07 processos de trabalho que apresentam necessidade de início de novo ciclo de gerenciamento de riscos tiveram suas áreas responsáveis notificadas. A Coris aguarda indicação de especialistas para atuarem como Analistas de Riscos nesses processos.
- O número de processos de trabalho com Avaliação de Riscos finalizada é 39 do total de 203 publicados (até 01/12/2016), portanto, 19,2%.
-

3.3. Implantação do Sistema de Gestão de Riscos – G-Riscos:

- Continuidade da implementação do Sistema G-Riscos;
- Implementação dos Painéis Gerenciais (Secretário e Subsecretários);
- Início dos estudos para simplificação do Sistema com o intuito de facilitar o cadastramento dos processos.

3.4. Promoção de Estudos e Prospecção de Melhores Práticas:

- Certificação C31000 – Profissionais de Gestão de Riscos para mais um membro da equipe, trazendo credibilidade para a unidade de negócio e permitindo ações de *benchmarking*;
- Representação na Comissão de Estudo Especial Gestão de Riscos da ABNT;
- Representação no Comitê Técnico da ISO 31000;
- Reunião com o Comitê de Riscos, Controle e Integridade – CGCRI da Frente de Gestão de Riscos do PMIMF.
- Indicação da Audit para participação em Grupo de Trabalho do CGCRI que será responsável por elaborar a minuta da Política de Gestão de Riscos no âmbito do Ministério da Fazenda, conforme IN Conjunta CGU/MP nº 1/2016.

4. Ações de capacitação

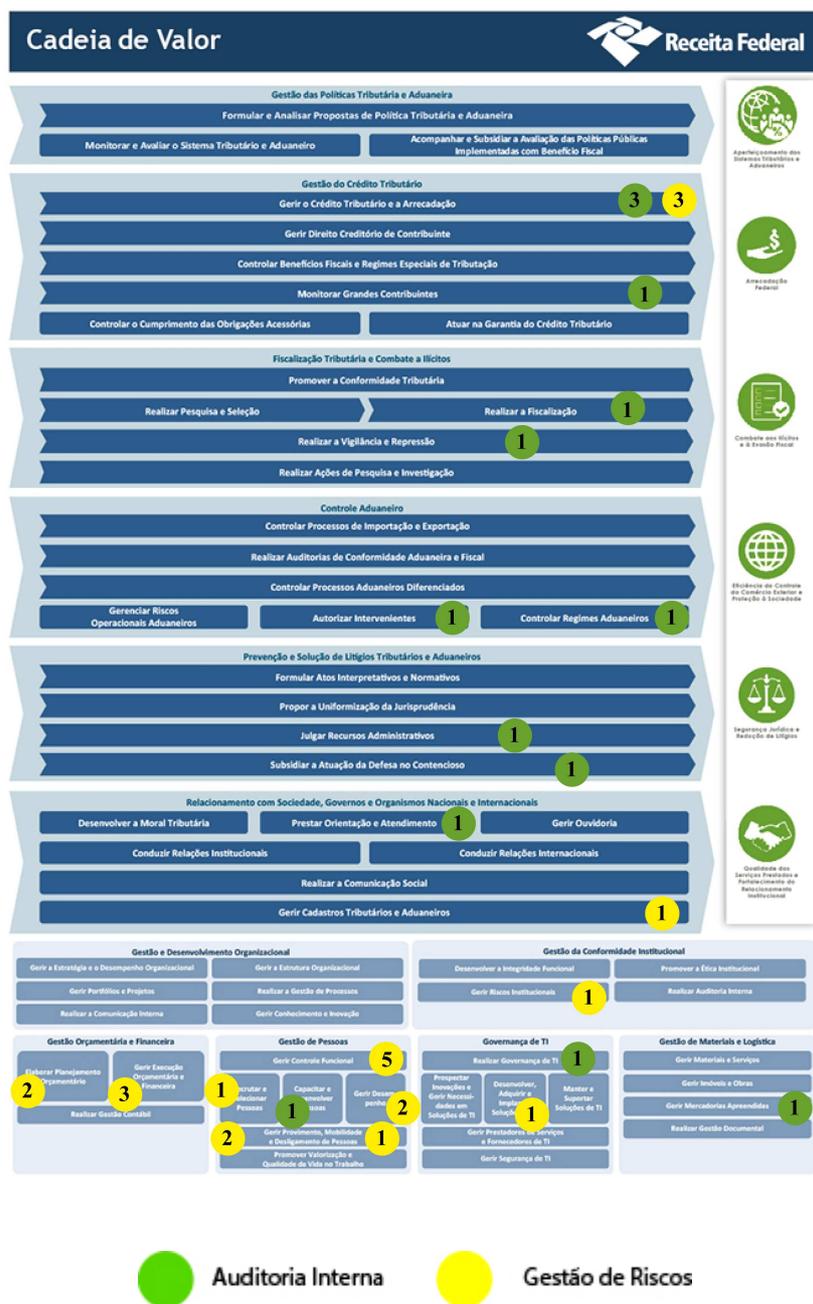
As ações de capacitação têm por finalidade o aprimoramento contínuo dos servidores e colaboradores da RFB, visando ao fortalecimento das atividades do controle interno (auditoria interna, gestão de riscos e outras).

Ao longo do ano de 2016, ocorreram 07 (sete) eventos que totalizaram 1055 (mil e cinquenta e cinco) horas de capacitação e 29 participantes (com repetição), conforme consta no quadro a seguir.

Evento de Capacitação	Carga Horária	Participantes	Horas totais
ISO 31000 – Capacitação em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos	40	1	40
Intensivo de Inglês	120	1	120
Seminário de Gestão de Pessoas: A Arte de Liderar e Coordenar Grupos e Equipes	7	1	7
Capacitação em Gestão de Riscos	16	4	64
Curso de Java Direcionado a Objetos	40	2	80
Formação de Analistas de Riscos	12	2	24
Amostragem Estatística – Aplicada em Auditoria Interna e Externa – Módulo I	40	18	720
Total		29	1055

5. Considerações finais

As atividades desempenhadas pela Audit são instrumentos importantes na melhoria dos controles internos da RFB, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho e de gestão, por meio de auditorias internas, da disseminação da cultura de gestão de riscos e do acompanhamento às deliberações dos órgãos de controle externo, atuando por toda a Cadeia de Valor como se demonstra a seguir:



Brasília, dezembro de 2016.

Érico Bidinotto Brito
Chefe da Divisão de Atendimento aos Órgãos de Controle Externo

Fabiana Cristina Staub Cacuri
Coordenadora de Gestão de Riscos – Substituta

Flávia Cambraia Marinho Queiroz
Coordenadora de Planejamento e Execução de Auditoria

Aparecido Xavier de França
Coordenador-Geral de Auditoria Interna – Audit